



Estimativas de parâmetros genéticos e correlações entre caracteres agronômicos em feijão-caupi imaturo irrigado em Teresina, PI*

Raylson Rodrigues de Sousa¹; Lucas de Sousa Oliveira²; Tayanne Paula da Silva Santos³; Regina Lucia Ferreira Gomes⁴; Maurisrael de Moura Rocha⁵

¹Mestre em Agronomia /UFPI, bolsista PIBIC/CNPq na Embrapa Meio-Norte, rayr-80@hotmail.com ²Mestre em Ciência do Solo/UFC. ³Estudante de Engenharia Agrônômica/UFPI. ⁴Professora Titular Departamento de Fitotecnia/UFPI. ⁵Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, maurisrael.rocha@embrapa.br

O processo de seleção num programa de melhoramento genético depende do conhecimento da variabilidade genética e das correlações entre os caracteres de interesse da cultura que se deseja melhorar. O objetivo deste trabalho foi avaliar parâmetros genéticos e correlações entre caracteres para servir como base de informações para o programa de melhoramento genético do feijão-caupi imaturo. Foram avaliados 20 genótipos de feijão-caupi no campo experimental da Embrapa Meio-Norte, em Teresina, PI, no ano de 2013. Utilizou-se o delineamento em blocos ao acaso com quatro repetições. Todas as análises foram realizadas utilizando-se o programa computacional GENES. Os parâmetros genéticos estimados foram: coeficiente de variação genético (CVg) e coeficiente de determinação genotípica (H^2). As correlações estimadas foram: fenotípicas, genotípicas e ambientais, com seus coeficientes avaliados pelo teste “t” para os caracteres agronômicos número de dias para o início da floração (NDIF), tipo de planta (TP), valor de cultivo (VC), comprimento de vagem verde (COMPVV), número de grãos por vagem verde (NGVV), massa de cem grãos verdes (M100GV), índice de grãos verdes (IGV), produtividade de vagens verdes (PVV) e produtividade de grãos verdes (PGV). Foram realizadas análises de variância e as médias foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott. Foi detectada variabilidade genética entre genótipos em todos os caracteres, com possibilidade de ganhos genéticos com a seleção. Os caracteres PVV e PGV foram os que apresentaram maior variabilidade (CVg = 22,28% e 24,77%) e alto coeficiente de determinação genotípica ($H^2 = 82,03\%$ e $82,53\%$), respectivamente. A seleção de genótipos mais eretos e precoces (menores valores de TP e NDIF, respectivamente) pode levar a ganhos de VC, M100GV, IGV e PGV. A seleção para aumento do NGVV pode levar à diminuição do M100GV, PVV e PGV. Já o aumento no COMPVV pode diminuir os ganhos do IGV. A seleção simultânea das PVV e da PGV no grupo de genótipos avaliados pode levar a ganhos para ambos os caracteres e possibilita o desenvolvimento de cultivares superiores para o mercado de feijão-caupi de vagens e grãos verdes.

Palavras-chave: *Vigna unguiculata*, variabilidade, seleção, feijão-verde.

Agradecimentos: Embrapa Meio-Norte, UFPI, Conselho Nacional de Desenvolvimento e Científico e Tecnológico (CNPq).

*Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica da UFPI, com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento e Científico e Tecnológico (CNPq), como parte das exigências para a obtenção do Título de Engenheiro Agrônomo.